

ARTHUR AGUEDO

DIRECTOR

LUIS MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico «ALGARVE»

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 12

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 28 de fevereiro de 1909

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por tres mezes... 400 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios

Cada linha..... 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 10

Propriedade da empresa de O ALGARVE

Parlamento

E' amanhã que terá lugar a cerimonia civil da nossa vida publica em que é celebrada a abertura do parlamento de conformidade com a constituição que nos rege.

Apezar dos boatos espalhados de que o governo proporia a coroa a dissolução da actual camara legislativa, ou porque não houve tal proposta, ou porque logo foram dados os avisos da imprudencia de uma tal concessão, o certo é que o governo, tal como está constituído, será nas camaras onde se apresentará com a responsabilidade dos seus actos e será perante ella que ha de assumir os compromissos em que de futuro terá de regular a sua existencia.

E se a camara lhe recusar a confiança n'esses compromissos será d'ella na expressão da sua manifestação que se hão de tirar os elementos que tem de compôr o ministerio que por ventura deva succeder ao actual.

São estas as normas constitucionaes e que a opinião publica nas suas varias manifestações reclama e conquistou.

Ha que observar que o regimen constitucional desde muito que anda desatendido pelos poderes superiores e que a actualidade das coisas politicas tem este acto da proxima abertura das cortes portuguezas, como um triumpho da opinião e dos bons principios, recuando como claramente se definiu, toda a tentativa de adiamento ou dissolução em que os boatos davam empenha dos o governo e os seus parciais.

Não sabemos que forças o governo possa congrégir no parlamento em defesa dos seus actos; presume-se que não poderá dispor de maioria que o habilite a governar com aquella firmeza que dão os grandes apoios da opinião.

Mas ephemera ou positiva que se apresente a situação proxima do actual governo, um acto se lhe impõe immediatamente como o maior de todos os serviços que pode prestar ao paiz.

E' uma nova lei eleitoral, que respeite a legitimidade da representação dos cidadãos portuguezes, para que o parlamento seja uma entidade de prestígio e consideração no nosso regimen politico.

Desde que umas leis accommodatícias viciaram a eleição, creando votos sem haver eleitores, desde que o ministerio do reino offerceu chancela para effectivar qualquer aspiração a candidatura eleitoral, a representação parlamentar formulou se sobre accordos e tolerancias, onde todos intervinham, menos o eleitor, unico que tinha direitos a legitimar essa representação.

E desde que a eleição degenerou n'esta falsidade, o regimen constitucional desappareceu e as liberdades publicas passaram de ser um direito a uma convenção; a constituição, que foi defendida por tanto precioso sangue portuguez, transformou-se n'um favor da oligarchia que tem regido nos ultimos tempos os interesses de toda a especie da familia portugueza.

Esta desordem convulsionou a vida nacional e tem produzido os factos tão lamentaveis e gravissimos que degradaram o prestígio da nossa sensibilidade politica.

E' pois sem duvida este assumpto o que mais deve preoccupar os que

se interessam pelo bem estar da nação e, sem que o regimen eleitoral se restabeleça nos termos dos bons principios e nas largas garantias que carece a expressão dos votos, a nação não poderá viver a vida de paz e de tranquillidade da sua aspiração.

E' por isto que dizemos que se o actual governo ainda pretende prestar qualquer serviço ao seu paiz, deve, como acto immediato de sua accção, iniciar o movimento de uma reforma eleitoral, que satisfaça a todas as consciencias e que seja a grande base das liberdades publicas, que em tanto vicio tem degenerado e redusido a humilhação que a todos nos vexa.

Eleições livres para termos deputados que representem a genuina expressão nacional e não delegados subservientes dos ministros do reino. Isto é o que é preciso fazer-se quanto antes.

Eccos da Semana

Caminho de ferro

Lemos n'um dos numeros da passada semana do «Diario de Noticias» a informacão de que constava que o conselho d'administração dos caminhos de ferro do estado, ia modificar o horario do comboio n.º 5 que parte de Lisboa ás 8 horas da manhã de modo que possa chegar a Faro ás 6 horas da tarde e a Villa Real ás 8 horas; inversamente o comboio que parte actualmente de Villa Real ás 5 e toca em Faro ás 7, partiria de Villa Real ás 9, 30 para chegar a Lisboa ás 10, 10 da noite. Isto tudo se pode fazer sem gravame das despesas ordinarias e só pela reduccão das paragens no trajeto.

Diz o nosso collega de Lisboa e com muita razão, que se o conselho d'administração dos caminhos de ferro realizar este melhoramento mais uma vez se tornaria credor das sympathias geraes.

Realmente este comboio assim modificado e o rapido tornado bisemanal seria uma das grandes aquisições d'esta provincia na sua viação accelerada, que, como actualmente se mantem, deixa muito a desejar as conveniencias dos nossos compovincianos.

O «Diario de Noticias» iniciando e tomando a seu cargo esta crusada dos melhoramentos nos serviços da linha do sul presta um serviço muito relevante ás provincias do Algarve e Alentejo, com proveito nos interesses geraes do paiz.

Muito gatos lhe ficarão os algarvios!

Não se percebe

Dz o «Districto» do dia 18, «que o sr. Netto não se associa a radicalismos que não estão nas tradições do partido regenerador e aconselhou lealmente os seus amigos a absterem-se de os sancionarem com a respectiva adhesão.»

A isto se chama mangar com a tropa!

Então o sr. Netto que já se tinha pronunciado pelo sr. Campos Henriques, antes da reunião da Junqueira onde foi apresentada a nova orientação do partido regenerador tomou tal resolução por não se conformar com essa orientação?

E' muito advinhar! Mas elle e só elle manifesta-se contra e aos seus amigos aconselhou a abstenção!!!

A que incongruencias leva uma defeza ingrata!

O sr. Netto foi um advinho e por cautella aconselha aos seus amigos coisa diversa do que elle proprio resolvera praticar! Magnifico!

São as dificuldades das situações dubias!

Bom estomago

Afinal o caso Capinha ainda se não apurou bem, ficando, portanto, de pé tudo quanto aqui temos dito. E o sr. dr. Ayres de Mendonça já está exercendo o cargo de administrador do concelho, apesar de ter havido e continuar a haver quem mande mais do que elle.

O que vale é haver pessoas com bom estomago!

Os dois encravados

Quem na quarta feira foi assistir á passagem do comboio correio para Lisboa, presenciou uma das scenas mais interessantes que se têm dado em Faro.

Imaginem que se encontraram os srs. Netto e Ramires; houve troca de abraços e, segundo alguns, tambem houve a sua beijocada mistura. Choraram depois a sua sorte e lamentaram a triste situação a que os reduziu a sua pessima orientação politica.

Foi uma scena que incomodou todos que a ella assistiram, pois, na verdade, nada ha mais penoso do que ver por terra, d'um momento para o outro, dois vultos politicos que outrora tão poderosos foram.

Estão colhendo os resultados de se guiarem em todos os seus actos por tão maus conselheiros.

Na mesma

O sr. dr. João Lopes, apesar de estar ausente o sr. secretario geral, não poude demorar-se muito em Faro. Veio, esteve dois dias a fingir que era governador e o confiteienciu com o seu dieto amigo Ramires, assignou as folhas do vencimento e lá foi para Silves descansar de tanta fadiga, deixando o districto completamente abandonado.

Já nos não admiramos de que o sr. dr. Lopes proceda assim, pois conhecemos o bem e sabemos do que é capaz; o que achamos extraordinario é que nós ainda tenhamos paciencia para o aturar.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Meu presado director

Estas noites melancolicas de inverno, longas e frias, deram-me para meditar na politica monarchica do nosso paiz, a qual tantas e tão extraordinarias surpresas nos apresenta todos os dias, acabando eu sempre por perguntar aos meus botões em que dará tudo isto.

Como v. muito bem sabe, porque me conheceo perfeitamente, eu faço da monarchia constitucional portugueza o mais elevado conceito, e creio que com um pouco mais de Costa Cabral e João Franco já estaríamos todos no reino da Gloria. Infelizmente a morte do primeiro e o exilio forçado do segundo travaram a roda das doçuras liberaes. De Pombal e Aguiar não se pode dizer a mesma coisa, porque esses desalmados tinham a tineta de perseguir os padres regulares, cuja desinteressada dedicacão ao throno está demonstrada em todos os reinos catholicos, excepto na Italia.

em todos os reinos catholicos, excepto na Italia.

E nunca esquecer que o sr. D. Manuel 2.º é rei por graça de Deus, como tambem, que o sr. João Franco, se ainda não beijou o pé ao papa, não tardará muito.

Nós temos hoje em volta do throno portuguez nada menos de sete partidos a escorralar, os quaes são: — o lucianista, o vilhenista, o teixenista, o henriquista, o alpinista, o franquista (disfarçado) e o nacionalista.

São sete, a mesma conta dos peesca dos mortos, dos sabios da Grecia, dos dias da semana e das maravilhas do mundo. E até são sete os alfaiates que se reuniram para costurar uma aranha.

Parece-me que não ha throno em terra, digo, na Terra, que tenha tantas e tão boas escoras, de tanta confiança, como o throno real portuguez. Pelo menos foi isto de que me certifiquei hontem á noite, peregrinando com a vista o mappa das nações.

Em encanto milagroso não excede decreto o throno de Santo Antonio, mas em escoras sobrelava o, affianço.

Já vê o meu amigo director que teve sorte, porque apañou para o seu jornal independente o mais independente dos collaboradores. Não sou por Santo Antonio contra os nossos partidos monarchicos, como tambem não exalto os partidos monarchicos em detrimento de Santo Antonio de Lisboa, o casamenteiro.

Ha entre os sabios divergencia de explicação á cerca das causas do tremor de terra, que arrazon Messina, mas o que se impõe despoiticamente á razão humana é a impossibilidade de aluir o throno de Portugal.

Todos os sete partidos, que estao pavorosamente considerando, augmentam e prosperam, porque todos têm um excellentes passado e melhores disposições para o futuro.

Assim, na ultima reunião vilhenista, o sr. Teixeira de Sousa, com a grave simplicidade do seu caracter, revelou ao mundo ignaro que a norma de rigorosa administração dos dinheiros publicos é tradicão do seu partido e o sr. João de Vilhena prometten liberdades por uma pá velha.

Vejam lá. E não falando do programma, de 1876, do partido progressista, que todo elle é um encanto, e de outros de igual belleza, recordo apenas os discursos do sr. João Franco, feitos nos seus centros regeneradores-liberaes, tão promettedores de economias, legalidades, liberdades, que até os inglezes ficaram com inveja de nós.

Portanto os sete partidos são obra fina e accada, e, para mim, se tem algum deficit, é peccarem por excesso numerico.

Não lhe parece, director independente? Não acha que é um excesso de escorramento o que por ahi se vê?

Para que é tanto cuidado com o throno, tanta ansia de fixação? Por acaso algum perigo real ameaça a solidiez d'essa obra de madeiramento doutrado?

Creio que não, porque esse robele tem razes grossas e profundas no coração portuguez. O nosso povo ama a Deus sobre todas as coisas e o seu rei como a si mesmo, quer elle se chame D. Manuel, ou Paulo, Pinto, Sancho e Martinho. Haja vista ao enthusiasmo delirante, que acompanhou sua magestade na sua digressão pelas povoações do norte. Parecia que de cada bocca saia um beijo de respeito e de cada coração effluvio denso de ardentissimo amor. Nos templos as harmonias scismaloras do organo, nas ruas e nos

salões os hymnos triumphaes, as acclamações estrondosas e os olhares empudamente carinhosos das bellas e fortes mulheres do norte, provaram á evidencia que a monarchia portugueza está solidamente estabelcida em terra lusitana.

N'este caso para que serve então o luxo de sete partidos monarchicos? Será uma manifestação de grandezza real, como a guarda dos archivos, a exposicão permanente dos coches reaes, a abertura solemne das côrtes feita quando muito bem parece ao govern?

Será destinada essa multiplicidade de partidos monarchicos a affirmar aos soberanos estrangeiros que o nosso mercado é abundante?

Pretenderão esses partidos, que não são bandos de pretendentes famelicos e ambiciosos, mas regimentos de proscelytos sinceros, combater a demagogia, como crusados de nova especie? Ou pensarão no caso extraordinario de realizarem em um dia solemne qualquer uma brilhante parada de chefes?

Porque a verdade é que os sete partidos reunidos são capazes de apresentar em campo de manobras um exercito de chefes aproximadamente egual em numero ás nossas forças militares de terra em tempo de paz, e superior em garbo e arrogancia.

Talvez ninguem pensasse ainda n'esta circumstancia, nem o sr. João Franco, nem o sr. Jacintho Candido, nem o sinistro da sé de Faro. Pois vejamos.

Calcule-se em media que cada um dos sete partidos tem em actividade no continente, illias e ultramar, com todas as suas cidades, villas, alleias e logares, 4000 chefes, numero que não é exaggerado, e multiplique-se por 7. Qual é o producto? Vinte e oito mil chefes!

E' espantoso! O a um monarcha, que só em chefes possui a colossal uecharia de 28 mil peças d'esta natureza, tem segura a perpetuidade da sua coroa. Tem ou não tem, amigo director?

Imagine que os chefes de cada um dos partidos constituam um carrilhão a tocar desafinado, como elles andam, e diga-me, se poder, qual seria o estado dos tympanos da humanidade.

Basta figurar na sua imaginacão que os chefes todos do Algarve se reuniam um dia, ou uma noite, na praça de D. Francisco Gomes, se soubessem, a tocar pifano... mas não figure para ficar com o seu juizo no lugar onde o tem.

Isto com respeito á quantidade. E a qualidade?

Oh! essa é infinitamente variavel. Ha chefes para todas as occasões, para todos os fins e para todos os paladares... e para todos os guisados.

Um conheço eu que é a joia mais brilhante da coroa e tambem é um pombo de papo de vento. Vive no pomal de Santo Antonio.

Ultimamente os do Guadiana foram a uma caçada aos pombos e metteram-lhe uma chumhada, que o ia matando. Ainda escapou d'esta, mas ficou com uma aza caída. Será para occasião oportuna.

Ha de ter a sorte dos pombos do papo de vento.

Tem pouca carne, mas emfim sempre serve para um guisado com ervilhas, manjar muito appetecido dos gulosos do Guadiana.

Vocemecê tambem gosta, director amigo?

Não gosta, fique sabendo, o seu creado independente

Ramiro das Asturias

Tavira, 24 de Fevereiro de 1909

Conselheiro Teixeira de Sousa

Este notavel estadista que actualmente juncta á roda de si as mais generalizadas sympathias do paiz, foi eleito Governador do Banco Ultramarino, escolha esta não somente devida á sua competencia que tem manifestado nas questões de administração colonial.

A eleição foi feita sem discrepância de um voto e sem a intervenção de qualquer interesse politico.

Foi o que se pode chamar uma homenagem nos reconhecidos méritos do illustre estadista.

Os nossos parabéns, e a congratulação de todos os algarvienses.

CARTA ABERTA

AO SR. CONEGO Julião Figueira Digno Director da Conferencia de S. Vicente de Paulo na cidade de Faro.

«Não consintas, Oh! Israel, que no seio das tuas cidades haja um só abandonado de seus irmãos.»

Faz pena ver pelas ruas d'esta pequena cidade alguns cidadãos rotos e queixando-se de fome.

Com um parco rendimento, por certo não excedente a 4005000 reis, conseguir-se-ia remediar tão vergonhosa miséria.

Em todas as localidades onde ha aquartelamento de forças militares e cadeia civil, o Estado tem a seu cargo a alimentação de maior ou menor contingente de homens.

O accordo feito entre uma corporação de caridade e beneficencia e os governos poderia garantir á população faminta grande numero de rações por preço diminuto, ou mesmo sem preço algum.

As classes ricas de Faro, especialmente interessadas no socorro aos indigentes da cidade, não se recusariam a contribuir para o fundo de segurança a tal providencia da realisar, por accordo entre uma corporação de beneficencia, a camara municipal e o Estado.

A camara tem como obrigação actual valer ás necessidades imprevistas dos municipios, e não obstante as deficientes faculdades, que a lei lhe concede terá sempre disponibilidade em casas e mobiliario, em contribuições e serviço para o fim da maior utilidade urbana.

Em Faro, centro da população tão dedicada a commemorações festivas de acções amistas, cidade em que para titulo de representações theatraes foi adoptado o monest oblectando da literatura latina, todos concorrerão nos saraus, subscrições, Kermesses, bailes e festas publicas, corridas e paradas para a junção de elementos, que não podem exceder em caso algum a quantia de seis ou sete contos.

No principio do inverno teriamos o prazer de assistir á distribuição de roupas a um cento de pobres adultos e a outro cento de crianças, sem porção familiar!

Isto que parece muito não ultrapassa os 4005000 reis, da despesa que principio calculamos, pois o contracto com o Estado relativamente á soia economica offereceria as rações dos soldados por um preço extraordinariamente barato, podendo aceitar-se a compra de prato para almoço e para jantar, pela insignificante quantia de 10 e 20 reis.

Este diminuo custo de conhecidas refeições substanciaes e abundantes seria assegurado pela combinação de uma compra simultanea dos generos e temperos em proporção sufficiente para o calculo de população indigente da cidade.

O conselhado em elcuidada commum não fazia prejuizo ao alimentos porque assim como nos aquartelamentos de um regimento se faz comida para mil homens, assim nos aquartelamentos de um destacamento se pode fazer comida para 600 seiscentos apenas.

Com 200 rações de sobrecedente se poderia valer á miseria indigente da cidade de Faro; quem duvidará contribuir para tão simples e effez medida de salvação collectiva?

Parece-nos que neste objectivo haveria uma bellissima obra de effez e proficuo resultado, a realisar, ao lado do socorro á pobreza elvergonhada, que é o principal fim da beneficencia de S. Vicente de Pauls.

Mas como v. ex. muito bem sabe a Obra de Caridade Fraternal, que nos occupa a attenção de christãos, que respeitam e temem as provações da vergonha e do brio, começou por um socorro collectivo ás populações de Veneza, em crise de fome e de trabalho, consecutiva a grandes temporaes e tempestades, que as havia fulminado.

Depois a necessidade de auxiliar a pobre gente dos antros, trapeiras, saudades, sotões e espeluncas de Paris modificou a grande obra de socorro collectivo no sentido de providenciar á miseria moral e material da população d'aquella grande cidade.

E mais tarde pela instituição das congregações de caridade veio a depurar-se a organização, até que se apresenta com o caracter espiritual e santo das nossas conferencias actuaes.

Mas para que todos possam auferir os effeitos de tão benefica influencia n'esta cidade eu apresento o meu clamor e parecer a favor dos mais desgraçados de entre os nossos irmãos.

Faro, 25 de fevereiro de 1909.

Phébo Moniz

O CARNÁVAL

Acabou-se. E acabou sem deixar absolutamente saudades algumas, pelo que diz respeito ao movimento das ruas.

Que recordações nós temos do Carnaval de ha 15 annos, quando ainda n'esta boa terra a desmoralisação não tinha attingido o grau em que hoje se encontra! Como eram boas as noites em que grandes mascaradas percorriam as differentes casas, que com toda a confiança as recebiam, como eram bellos os bailes de mascarar na Associação dos Artistas, frequentados pela primeira sociedade de Faro!

Tudo isso passou já; não havendo hoje onde se possa estar um bocado de noite sem receio de no dia seguinte se ser apontado como pessoa de maus costumes.

Se não fossem as reuniões dadas no Club Farense e Gymnasio Club, cujas direcções primaram em bem corresponder á confiança que n'ellas depositaram os socios, teria passado para nós despercebido o carnaval de 1909.

Em ambas estas casas houve varias reuniões, bastante concorridas e animadas.

A reunião do Club Farense, na terça-feira, esteve magnifica; a sala de baile estava completamente cheia de senhoras, cujos toilettes lhe davam um aspecto surprehendente.

Foram muitas as senhoras que se apresentaram de costumes.

Entre ellas lembra-nos ter visto as seguintes:

- D. Amelia Salter, de hespanhola; D. Rachel Sabath, de campezoa suiza; D. Aida Romero, de pintora; D. Maria GI, de varana; D. Leonor Chelmitki, de mulher do norte; D. Maria Valentina, de pompa dour; D. Maria Graça, de souleite; D. Rachel Caruciro, de phantasia; D. Luna Amram, de hespanhola; D. Ra hel Amram, de judia; D. Benta Pantaja, de hespanhola; D. Rosa Mendes, de chinez; D. Rachel Squeira, de hespanhola; D. Celeste Bourgard, de hespanhola; D. Helena Serpa, de ramilheiteira; D. Adelia Barros, de andaluza; D. Maria Josepha Mandas, á Luiz 15; menina Thereza da Fonseca Alexandre, de japoneza; menina Judith Duque, de mulher de Bolonha; menina Maria Izabel Assis, de norte; menina Julia Duque, de bailarina; Jayme Barroso de Veiga, filho, de minhota.

Tambem alguns socios se apresentaram com lindos costumes.

No Gymnasio Club houve reuniões no domingo gordo e terça feira de entrado, ambas muita concorridas e animadas. A actual direcção, merecedora dos mais rasgados elogios, serviu aos socios nas duas noites festas ceias volantes, provando quanto se interessa pelo progredimento d'aquella casa de recreio em todos os actos praticados na sua tão curta como circumspetua gerencia.

Desastre marítimo

Na sexta feira ás 4 horas da manhã, na barra do Ancão, virou-se um dos barcos que conduzia os tripulantes de uma armação de sardinha, morrendo dois homens e salvando-se milagrosamente o resto da tripulação entre os quaes alguns ficaram bem feridos.

Os mortos foram: Manoel Custodio de Quarteira cujo cadaver deu logo á costa no arraial do Ramalhe e Francisco Gil, d'alounha, o calceteiro, natural d'Olhão, que ainda não appareceu.

Ambos eram casados e este ultimo tinha cinco filhos que ficam na orphanidade.

O restante da tripulação que se salvou, mas ficaram mais ou menos feridos, são: Antonio Coelho, Antonio Corva, Sebastião Duro, Joaquim Viega, de Quarteira; João Dias e José dos Santos Rodrigues de Moncarapacho; Paulo João, d'Olhão; e Antonio Joaquim Bastardinho d'Albufeira.

THEATROS

Theatro 1.º Dezembro

Na 6.ª feira 19 e com uma boa casa, realiso-se n'este theatro, onde ha tempo está trabalhando a companhia de zarzuella, a festa artistica da tiple srt.ª Carmen Suarez Alcazar. O programma, que era escolhido, compunha-se, alem de monologos, canções e da appratosa Feira do Sevilla, em que foram muito ovacionados nos seus bailados e muito especialmente nos «Sevilhanos», as sympathicas irmãs Carlota e Antonia Bell, das peças Nina Leyenda del Mange e Baturros, que agradaram ao publico que enchia o theatro.

A srt.ª Suarez que foi recebida á sua entrada em scena com uma salva de palmas, que bem traduziu as sympathias de que, com inteira justiça, goza do conceito do publico que frequenta os espetaculos da modesta companhia, representam correcta e conscienciosamente os seus variados papeis, dando a cada um a devida e justa intrepidação, tendo sido secundada por Paço Suarez, e por Manuela Bell, uma engraçada característica e Jorge um comico muito apreciavel.

Depois tem-se realisoado com geral agrado varios espetaculos, com as peças Já somos tres, El hombre es debil, monomania por torear, e outros que tem agradado muito ao nosso bom povo farense, que ha muito não lograva alcançar um divertimento ao alcance das suas bolsas.

Já se encontra em Evora, onde tem sido muito applaudida, a companhia de variedades dirigida pelo celebre transformista, genero Fregoli, Cav. Pellerano, que brevemente deve estreiar-se n'este mesmo theatro.

Bijou Theatre

N'este elegante theatro, ultimamente ampliado e modificado para n'elle se installar o Cinematographo Thé Royal, realiso-se na segunda feira a primeira sessão cinematographica que pela nitidez dos quadros e a sua escolha agradou muitissimo.

O cinema theatro Thé Royal é propriedade de uma empresa da Villa Real de Santo Antonio, á frente da qual se acham cavalheiros muitissimos sympathicos e agradaveis.

Para as sessões de hoje estreiam-se fitas de alta novidade e verdadeira sensação, recentemente chegadas das casas L. Gaumont e Pathé Freres, de Paris. E de esperar que a concorrência esta noite seja grande, attendendo á optima escolha das fitas e medicidade do preço de cada sessão.

Salão Elite

Deve inaugurar os seus espetaculos 5.ª feira proxima n'um esplendido barcão que se está construindo na praça D. Francisco Gomes, a empresa cinematographica Alves França, que no mez findo trabalhou algumas noites no theatro Primeiro de Dezembro.

Para esta empresa chegou um novo e esplendido motor de 50 cavallos, que é garantida segura de uma boa illuminação e um brilhante foco luminoso de projecções.

Os quadros apresentados, fornecidos pela reputada casa Pathé, são completamente novos para esta cidade e da maior novidade.

N'estas condições, com um material esplendido, bon.º operadores e um quadro que é o melhor, maior e mais firme que aqui se tem apresentado, é

facil augurar á empreza, continua e prolongada successão de enchenes.

Os preços são ao alcance de todas as bolsas, havendo tambem bilhetes de assignaturas para series de sessões, com grandes abatimentos.

Instituto Pio X

Nos tres dias do carnaval, com extraordinario assistencia e desusado brilho realisaram-se n'este Instituto sa-ras promovidos pelos alumnos do recreatorio João de Deus.

A vasta sala achava-se artisticamente ornamentada por mão de mestre, que facilmente se adivinha ser o incansavel dr. Guerra Leal, verdadeira alma de artistica.

O panno de bocca, horas antes acabado de levar os ultimos retoques, foi pintado pelo reverendo prior de Bensafrim, sr. Nunes da Gloria, sufficientemente conhecido pelos seus trabalhos de arte.

O programma foi rigorosamente executado e os interpretes, todas croanças, desempenharam os seus papeis por forma a merecerem os mais calorosos applausos.

Horario do lyceu

Ainda não foi possivel cenculir se a organização de um novo horario de distribuição das disciplinas no lyceu de Faro, como superiormente foi ordenado.

Subsistem as difficuldades de combinar os elementos diversos que tem de ser attendidos n'aquella distribuição, que, como já dissemos são: numero e capacidade de salas para aulas, horario de caminho de ferro em attenção aos alumnos d'Olhão, adaptação de serviço a alguns professores que tem outros serviços extranhos ao lyceu e tambem motivos de saúde que os inhabilita de comparecerem em horas matutinas.

Tudo isto prepara uma situação muito difficil ao reitor do lyceu, que não sabe como ha de haver-se no cumprimento das indicações legais e superiormente recommendadas.

Conselhos dos lycens

O Conselho Superior d'Instrução Publica em sessão de 20 de fevereiro emittiu parecer no sentido de que os professores interinos dos lycens em exercicio devem fazer parte do conselho escolar, que reunir para distribuição do serviço de leccionação.

Esta duvida foi levantada no conselho escolar do lyceu de Faro, ficando d'este modo resolvida a hypothese.

NECROLOGIA

Contando apenas doze annos de idade falleceu n'esta cidade, na segunda-feira ultima, victima de um abcesso intestinal, o sr. Manuel José Nobre Junior, intelligente alumno do Lyceu Nacional e filho estremecido do sr. Manuel José Nobre, acreditado industrial estabelecido em Faro.

Aos paes do desditoso rapaz endereçamos os nossos sentidos pezaes.

Morreu repentinamente na sua casa na travessa da Conscição d'esta cidade o guarda fiscal reformado Jacintho José Correia, natural de Bensafrim.

Manoel Gonçalves, viuvo de 80 annos residente no sitio do Patacão, suburbios de Faro suicidou-se por enforcamento no Tripado, proximo da Conscição.

POR MINHA DAMA... (Carta aberta ao director de O ALGARVE)

(Conclusão)

Sei que o fez e que o não soubesse, como manejador d'uma penna e confecendo, ha duas boas decadas, este arco-iris nada offuscante, antes degradante da politica d'esta provincia onde nasci e onde vejo fialgotes luzindo pela sua vasia cerebrição ou antes pela sua miopia e crassa e montanhesa ignorancia, não obstante adopção ridicula de titulos que não possuem e rompagens que dão ponho em duvida que houvessem pago com di-

neiro adquirido sem que sei estabe-nhado e hypocrita rosto se visse aljo-frado—vá lá esta melliflua e poetica palavra!— pelas bagas de suor que o trabalho faz destillar, e que o não soubesse repito, tudo absolutamente tudo, infiltrava em meu espirito a convicção de que não o deixaria de fazer.

E a razão é simples, comessinha, encasquetando se sem esforço na caixa craniana de qualquer escolar de primeiras letras ou galopante e sapiente alumno do lyceu regional, tão borbulhante de rapientaunos mestre vernaculante as doutrinas que mais tarde, no mar alto da Vida—hão de servir aos escolares de hoje para fazerem étalage de talentos de grandesa maxima, onde quer que seja requerida a demonstração de sua bagagem educativa. Simplicissima, meu caro Arthur. E, porque é da praxe, é da etiqueta—vá lá o balbucio do dernier cri! que, aquando uma situação governativa ba-queia qualquer que hajam sido as determinantes do naufragio, as auctoridades que com ella serviam, e de sua palpavel confiança eram, para logo rogam a exone duvida.

Pedi, não haja duvidas, a sua exoneración, tão logo baqueiou a situação Amaral, o então governador civil que ainda hoje o é, d'este districto.

E no caso de lhe ser accete o pedido, que o não foi, e por justos motivos, fallava-se no nome do dr. João Duarte Sereno, magistrado integro servindo na comarca de Tavira com geral applauso de todos, politicos e não politicos. Fallava se, fallou-se e eu como correspondente da Havas sem receber para meus informos a transmittir im-posições absolutamente de pessoa alguma, de linhagem, ou sem ella, marechal na politica ou simples furriel, no uso legitimo d'um direito, frisei telegraphicamente o sensacional caso. Isto quanto ao indigitado governador civil effectivo dr. Sereno que, quanto ao indigitado para substituto comprehendes bem os motivos porque me furto a considerandos. Ainda assim direi sobre essa personalidade:— que se desempenhariado cargo, caso o accitasse o que duvidamos, com hombridade e integridade senão superior, equal á de outras, variadas e curiosissimas personalidades que os escaedarios do palacete da praça D. Francisco Gomes tem palmilhado para se refastelarem, com aplomb inescedivel, na cadeira da dirigencia superior d'esta malaventurada provincia, fera madastra para os natos, mãe disvelada para os d'arribação...

«Ninguem cá em Faro deu noticia de taes indicações e é opinião corrente que o caso ha de ser mexidinho pelos interessados na hypothese improvavel da vacatura.»

Este é o fecho do suolto que o teu Algarve estampou e que de cusocetro veio ter com este teu velho amigo pessoal, camarada do journalism e ha tantos annos correspondente em Faro da Agencia Havas!

Para fechar tambem—os leitores do Algarve já estão enfatiados da miucha lusonsa prosa—dizer-te-hei que se ninguem em Faro deu noticia de essas indicações é porque nos mentideros varios da cidade, onde sujeitos varios imperam com sua empolada basofia e não menos empolada sciencia e raras e variadissimos meritos, é porque n'essas tamoiras só se debica nas alheias vidas e se adocicam os paladares do auditorio com certos doces que se veem transformar mais tarde, no endensamente de creaturinhas adoraveis pela palmice e pela dicha com que cosegam levar a agua ao seu moinho.

E tu, meu caro Aguedo, que depois de ter administrado um concelho norte sacrificando-te pelo teu partido e que, mais tarde, pelo mesmo partido fostes investido no cargo, valioso e importante sempre, mais ainda cá n'este meio onde vivemos, onde todos querem manda r sem estofos para ser piedosamente ouvidos—tanta é a bretoeja que lhes vermina a lombada—de commissario de policia, sabes de que só se trata a serio em Faro:—dos compadres, das comadres, das parentélas e dos commanditarios.

Ah! se isto não fóra tudo verdade, como a minha consciencia contra mim se revoltaria impetuosa, tanto e tanto, que esta penna que jamais roçou em columnias, antes tem servido para mantelar piedosamente tanta pessoaicha que não obstante gratada de vaidade, tem procederes enojantes, não correria desembaraçada, enegrecendo estes quartos de almoço!

Mas é verdade tudo. Tu bem sabes. Nas circumferencias palestrantes da região não se trata d'interesses primicias da mesura, mas do ateamento da brasa que ha de assar a sarlinha...

Desculpa Aguedo, a massada e que os leitores do teu hebdomadario a desculpem por seu turno, mas chamado á barra como correspondente da Havas...

Teu amigo e collega obrigado. Jacintho da Cunha Parreira

Recitas no theatre Lethes A primeira, a beneficio dos sobreviventes da catastrophe d'Italia, rendeu, liquido de toda a despesa, 277\$400 reis.

A segunda, a beneficio do albergue d'esta cidade e dos pobres do Douro, rendeu 104\$820 reis que foram igualmente distribuidos.

As despesas do primeiro espectáculo foram todas feitas de conta da proprietaria do theatre a sr.ª D. Maria Cu mano, que tem sempre a sua bolsa aberta para todos os actos de caridade.

NOTICIAS VARIAS

A camara municipal de Faro telegraphou ao sr. Venceslau de Lima, ministro dos negocios estrangeiros, no sentido de ser regulada de modo eficaz a repressão da pesca de galiezes hespanhoes na nossa costa com prejuizo dos nossos regulamentos de pesca.

—Por uma recente deliberação da administração dos caminhos de ferro do estado, é actualmente permitido aos passageiros o deixarem na estação em deposito os volumes da sua bagagem, mediante o previo pagamento de uma pequena taxa de guarda.

—Foi mandado passar á inactividade com a totalidade do seu vencimento o distribuidor effectivo de Faro Antonio Carlos da Silva Ponte.

—Os sellos postaes do actual reinado devem entrar em circulação em agosto proximo.

—Foi promovida á 2.ª classe a professora d'instrução primaria, de Loulé, a sr.ª D. Maria da Costa Nobre.

—Casaram em Lisboa, o sr. A. Alvaro Barbosa de Villa Real de Santo Antonio, e a sr. D. Maria do Amparo Pessanha, tendo sido padrinhos o sr. dr. Fabricio de Campos Pessanha e Manuel Bravo Gomes e madrinhas as sr.ªs D. Maria Manuela Bravo Gomes Pessanha e D. Isabel Garcia Pego de Barbosa.

—O Supremo Tribunal Administrativo validou por trez votos contra dois a eleição municipal de Villa Real de Santo Antonio.

—O sr. Joaquim Lobo de Miranda, filho do sr. Visconde de Miranda de Lagos, concluiu o seu curso de Agronomia e Veterinaria de Lisboa e tomou para thema da these que defendeu ao encerrar os seus trabalhos, «Cultura da fogueira no Algarve.»

Este trabalho, que o sr. Miranda mandou imprimir, foi elle offerecer a Sua Magestade.

El-ret agradeceu e prestou os devidos louvores ao sr. Miranda.

—O sr. Martinho Montenegro, novo governador de Cabo Verde, retirou para Lisboa na quinta feira 17 do corrente mez e teve na gare a mais affectuosa despedida.

Sua ex.ª mereceu pelo seu trato e cortesia a melhor estimã dos nossos conterraneos emquanto assistiu entre nós commandando a corveta Duque de Palmella.

—Estiveram n'esta cidade em goso de férias os estudantes de Coimbra os srs. dr. Cortes, O Ramos, Guerreiro, Gyrão, Manuel Bivar, Jeronymo Bivar que se retiraram na passada quarta feira a continuar os seus trabalhos escolares.

—Estevão em Lisboa durante o carnaval regressando hontem no rapido á sua casa a sr.ª condessa do Cabo de Santa Maria, acompanhada do seu neto, o estudante do lyceu de Faro, Manuel Vilhena de Mello.

—O sr. dr. Estevão de Vasconcellos, deputado republicano pelo circulo de Setubal e facultativo municipal de Villa Real de Santo Antonio consorciou-se com a sr.ª D. Joanna Garcia Pego, gentil dama d'aquella villa, sobrinha do conceituado commerciante, sr. Silvestre Garcia Pego.

—Um cão de guarda que o sr. dr. Antonio Padinha possui em sua casa, mordeu a esposa d'aquelle distincto medico, deixando-a com alguns ferimentos que, felizmente, não são de gravidade.

—Estevão n'esta cidade, sua terra natal, o sr. Francisco Veiga Moral, guarda-livres do Banco Nacional Ultramarino.

—Partiu para Lisboa, no comboyo da manhã de quinta feira, o sr. dr. Vicente Gomes.

—Consociou-se em Tavira, no salbado passado, o sr. dr. Ernesto Cardoso, advogado nos auditorios d'aquella comarca, com a sr.ª D. Esther Vizetto Guerreiro, gentilissima filha do sr. commendador João Possidonio Guerreiro, d'aquella cidade.

—E' esperado no dia 3 n'esta cidade o primeiro t'nente da armada sr. Ferreira de Sousa, que terminou a sua commissão de capitão do porto de Lagos.

—Esteve na semana anterior n'esta cidade, hospedado no Paço do venerando prelado do Algarve, o nosso velho amigo sr. Antonio José Nunes d' Gloria, digno prior de Bensafrim.

—Partiu na sexta feira para Lisboa o sr. Francisco de Bivar Weinholtz, de Portimão.

—Regressou a esta cidade o sr. conego Novães e Sousa.

—Sahiu pela primeira vez na sexta feira, levemente restabelecido da doença que ultimamente o affligia, o sr. conego Pedro Manoel Nogueira.

—Esteve em Faro o sr. Joaquim Alexandre da Fonseca Neves, de Tavira.

—No comboyo correio de quinta feira partiu para Lisboa, com curta demora, o venerando prelado d'esta diocese, sr. D. Antonio Barbosa Leão.

—O sr. dr. Antonio Barbosa passou a dar as suas consultas medicas na pharmacia Eusebio, das 10 ás 12 horas da manhã.

—Já retiraram para Coimbra e Lisboa os estudantes, nossos patricios, que vieram passar com suas familias as ferias do Carnaval.

—Veio passar o Carnaval, em Faro, em casa do seu amigo, sr. Antonio Bernardo dos Santos Serpa, o abastado proprietario em Portimão, sr. Frederico da Paz Mendes. Acompanham-o sua esposa D. Carolina Mendes e suas interessantes filhas, D. Rosa e D. Maria.

—Com sua filhinha partiu hontem para Lisboa o sr. Jacintho da Cunha Parreira.

—O sr. ministro da fazenda mandou suspender provisoriamente a ordem que dera para serem descontados os direitos de mercê aos professores interinos até que o procurador geral da coroa dê parcer sobre o assumpto, que lhe foi submettido.

—Foi preso em Portimão o portador das malas do correio d'Alvor e Montes d'Alvor por haver feito um boraco nas malas de onde extrahia cartas e encomendas postaes com valores que não entregava a seus donos.

—O Gremio Familiar de Portimão resolveu abrir na noite de cada domingo até fim de junho as suas salas para as familias dos socios se reunirem.

—Partem na proxima semana para Lisboa as sr.ªs D. Maria Firmina Pargana Bker e sua filha D. Maria da Piedade Gomes.

—Os filhos do nosso amigo Manoel de Castro Lobo Pimentel, contador na comarca de Ferreira foram contemplados com uma avultada fortuna no testamento de um tio fallecido no Alentejo.

—A sr.ª D. Eulalia das Dores Costa foi definitivamente provida na escola primaria do sexo feminino da freguezia de Quelfes.

—Estiveram hontem n'esta cidade os srs. Manoel Garcia Ribeiro, de Lagos, José Pereira Paiva Junior, de Albufeira e José da Costa Mealha, de Loulé.

—Regressaram no rapido d'hontem os srs. Conselheiro Aboim e esposa, e dr. Guerra Leal.

—Tem estado n'esta cidade, sua terra natal, o professor do Instituto Agrícola de Lisboa, o sr. Verissimo d'Almeida, que retira no proximo rapido.

GAZETILHA

IV

Não uso guedelha loira, Gafindo em volta gorda, Não tyrimos que enfiem, Uma inspiração alada;

São Bera todas as joias, Com que adorno as minhas phrases; Meus pensamentos, sem azas, De voar não são capazes;

Mas se um bello na mãozinha Da formosa Celimena, Acedesse a inspiração Na paula da minha penna,

Dir-lhe-hia em versos doirados Gesto em curva, gentilmente, Toda a corte: — D. Beltrão, Portou-se galhardamente,

Tão bem que já desajio, Sem verem nem temer, Todos os Brazões do mundo A vir faz-lo melhor!

E se o estro de Cervantes Brillasse na minha voz, Dir-lhe-hia ainda: melhor?! ni la Virgen... ni Dios!!!

Zul

30:000 REIS MENSAES

Qualquer p'de ganhar os exercendo uma industria que não depende de capital, que é d'absoluta novidade e d'uma facilidade extrema. P'de-se exercer sem prejuizo de qualquer outra occupação.

Industria facil e lucrativa para os pobres, e honra e remeio para os ricos.

Escrever, enviando 300 reis para o segredo a Amelio Augusto Correia, MONSÃO. B'ndos a todos os compradores.

Santa Barbara de Nexe

Urge que se faça justiça em Santa Barbara de Nexe. N'esta freguezia, que foi sempre pacifica e ordeira, tem-se ultimamente dado um serie de crimes que, pela maneira cobarde e traiçoira como tem sido praticados, fazem revoltar a consciencia de toda a gente de criterio.

Em 1904, foi encontrado Francisco de Sousa Ladeira morto em cima d'um carro do que era condutor, tendo o craneo fracturado e varias lesões no tronco.

Em 3 de julho de 1903, tres meninos, entrando n'um e encontando n'uma pistola, um d'elles, de 12 annos de idade, aperrando-a, disparou-a contra um dos seus compadres, de nome Francisco Martins Cavento, que falleceu tres dias depois. Sendo feita autopsia pelo medico municipal, sr. dr. Passos Pinto, declarou no seu relatório que o ferimento, de qual havia resultado a morte do infeliz menor, não tinha sido feita com arma de fogo, impugnando as declarações das pessoas que presenciaram a tragedia. O pae da victima participou no f'reto ás autoridades competentes, reclamando justiça para o culpado, mas até á presente data nada se fez, e nem ao menos procuraram saber a quem pertencia a arma.

No dia 4 de outubro do mesmo anno morreu Antonio dos Barrancos, sendo a sua morte causada por uma aggressão á cacetada, nos subúrbios d'esta freguezia.

São innumeris os casos de apedrejamentos.

A criminalidade violenta, e a tristitia dos velhos tempos, tem augmentado consideravelmente, devido talvez á indolencia da justiça, pois que nenhum dos casos que citamos foi ainda julgado, tendo os criminosos plena liberdade para praticarem as suas ignominiosas proezas.

No dia 9 do corrente, precisiam aqui um d'estes casos que, pela maneira cobarde e traiçoira como foi posto em pratica, reclinha que as autoridades saibam cumprir o seu dever, não deixando impuno o malvato que a tanto se atreveu.

Um habitante d'esta aldeia, que á 8 e meia da noite se encontrava á porta de sua residencia fallando com sua esposa, foi agredido com uma violenta paulada na cabeça que o teria talvez morto, se não tivesse recuado a tempo.

O aggressor, vendo que era perseguido, disparou dois tiros, fazendo assim recuar as pessoas que o seguiam, aproveitando-o ensejo para se pôr em fuga.

Este acontecimento harmoniza muita gente que corre para o lugar onde se tem o attentado, quando a todos extrahia admiração que não comparecesse tambem a autoridade local.

Não podemos no entanto deixar de dizer que os filhos d'esta freguezia são incapazes de commetter crimes de tal força e, é da opinião publica, que a maior parte das cidades proesas e com especialidades esta ultima, é obra de pessoas de b'ca, que aqui residem.

Na tarde do dia 24 do corrente, uns sujeitos, que se encontravam na taberna de José de Sousa Faria, no sitio dos Grijos d'esta freguezia, envolveram-se n'uma desordem e, um de elles — Sebastião Rosa, disparou um revolver, indo o projectil entrar pelas costas de Isabel das Candeias, que por aca o ali se encontrava. A infeliz, que se achava gravida, horas depois deu prematuramente á luz duas creanças, uma das quaes já morca.

O estado da victima é gravissimo e, no entanto, o criminoso continua em liberdade.

C.

Secção de annuncijs

Editos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Faro e cartorio do segundo officio correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação citando os interessados João Viegas Carromba e mulher Bernarda, que pelo sobre-nome não perca, Ventura Viegas Carromba, solteiro, maior e Manoel Viegas Carromba, solteiro, de dezoove annos, ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae e sogro Thomaz Viegas Carromba, morador que foi no sitio do Rio Secco, freguezia da Sé.

O escrivão substituto do 2.º officio

Amibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito Substituto

Aguedo

227

PLISSAR

Rua Direita n.º 15

FARO

Grande Hotel Duas Nações

Proprietario = José Marques

Rua da Victoria 41 — Frente para a

Rua Augusta — Telephone n.º 2040

LISBOA

Este antigo hotel, completamente transformado e modificado, acha-se instalado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido de novo e já destinado para este fim; pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em si tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O Grande Hotel Duas Nações acha-se situado no centro da baixa proximo dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

—Espaçosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cosinha á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habéis cozinheiros da capital e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

—Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados.

—Elevador para cinco andares que compõem o hotel, os quaes são forrados a cortice e profusamente illuminados a electricidade.

—Explendida sala de visitas, piano, casas, de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o Grande Hotel Duas Nações.

228

Camara municipal do concelho de Faro

EDITAL

Manuel José da Silva, secretario da camara municipal de Faro.

Faz saber que, tendo organizado de harmonia com o decreto de 8 de agosto de 1901 as relações do recenseamento eleitoral, são ellas affixadas nas respectivas igrejas parochiaes, expostas a exame e reclamação na secretaria da mesma camara, desde 18 do corrente mez de fevereiro até 14 do proximo mez de março, das nove horas da manhã ás tres da tarde.

E, para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa a legar ignorancia, se passou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares publicos e do costume d'este concelho.

Faro, 16 de fevereiro de 1909

O secretario da camara,

Manuel José da Silva

229

Vendas de casas

Vendem-se em Faro os seguintes:

Um predio, na rua do Capitão-Mor, n.º 21

Um dito, na mesma rua, n.º 15.

Um dito, na Avenida D. Amelia, (antiga rua da Ribeira), n.º 72,

Um dito, na rua do Alportel, n.º 30.

Para informações, dirigir a Bento José da Silva, d'esta cidade.

233

Cavallo

Vende-se garantido, 4 annos, para sella e tiro, trabalha bem. N'esta redacção sé diz.

Charrette e arreios

Vendem-se em bom estado. N'esta redacção sé diz.

VERGAS

De todas as dimensões, vende José Lucio Thomé Olhão

# CAFÉ ESMERALDA

DE  
**IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO**  
**FARO**

**O mais antigo, afreguezado e bem  
fornecido da provincia.**  
Optimo serviço de meza redonda  
Fornecê almoços e jantares para fora  
**Preços excessivamente baratos**

## OURIVESARIA LOPES FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos.  
Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes  
Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada  
Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario 14

# JOSE MARTINS DA CUNHA

Solicitador registado nos tribunales de Faro, Loulé e outros  
Agente da «Bemington» machina de escrever  
Agente de «A nacional» seguros de vida

## AGENTE DE COMMERCIO

Prócede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz

## NEGOCIA CONCORDATAS

«Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e carbureto de calcio  
Oleos para a industria e luzes. Productos pharmaceuticos, etc.

## Cofres, Prensas, Caixas Fortes, etc.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRITORIO DO AGENTE NO ALGARVE

Praga D. Francisco Gomes, 5—FARO

ENDERECO TELEGRAPHICO — CUNHA — PROCURADOR

PIHA em Loulé, Praça, 51-1.º

# F. J. PINTO JUNIOR & C.ª

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO  
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

**Sempre grande e variado sortido  
de objectos proprios para brindes**

## ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE  
Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens senhoras e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

## FARO

# HAVANEZA PHENIX

DE  
**TAVARES BELLO & FILHOS**  
**FARO**

Este estabelecimento eum dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho a pintura, livraria, vinhos e licores finissimos, perfumarias, artigos de toilette, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

**Preços reduzidos**

**BRINDES AOS SEUS FREGUEZES**



## Empresa Automobilista Veloz

FORNECEDORA DA CASA REAL  
Representante, em Lisboa, das afamadas marcas de automoveis **Martini e Brouhot**  
CORRESPONDENTE EM FARO  
Elezzer Sequerra.

## Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, aparelhos purificadores e candieiros para acetylene.  
Gazometros authomaticos, os mais faccis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO

## SAPATARIA

DE  
FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do colossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido, para cima de cem pares de calçado de feltro para homem e senhora desde 700 réis o par.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—48

FARO

## OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULPTURA  
DE  
JOSE MARIA PAUL'NO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria.

Fazijos, campas, ornamentos, espelhos, boneiras, bancadas, marmore paramoveis, etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

## MARCENARIA NOBRE

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21

FARO

Manoel José Nobre

MANUFACTOR DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS

Em exposição permanente, ha sempre grande sortimento de mobílias e moveis diversos.

Importação directa das fabricas: de oleados, espelhos, baguettes, jutas, vitrus, stores, sumauma, crinas, burretes, tapetes, mobiliario em ferro, todos os generos, e de todos os artigos de novidades.

RECEBEM-SE ENCOMMENDAS DE TODOS OS PONTOS DA PROVINCIA

Preços sem competencia

## PIANOS

Em exposição permanente, pianos do auctor **Lubetz**, muito conhecidos e acreditados na provincia do Algarve.

## Nova Sapataria

DE  
ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO  
50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A  
FARO

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus freguezes, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réis,

E' APROVEITAR

## COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

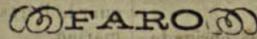
Liverpool London & Globe

Fundos de reserva garantidos= 55:000 contos

**PREMIOS NUITO RESUMIDOS**

Para informações: no escriptorio de Eliezer Sequerra, n.º 39, rua Direita em FARO.

## SUCCURSAL DA DROGARIA PENINSULAR



RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 A 22

DEPOSITO—RUA AZEVEDO GOUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MESAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

## PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

139

## DAVID SABATH

# CASA „SINGER”

RUA D. FRANCISCO GOMES

## FARO



Chamamos a attenção da nova machina domestica Bobine Horizontal, completamente differente de todas as machinas até hoje conhecidas e a mais perfeita para todos os trabalhos domesticos bordados.

As machinas SINGER são as unicas hoje existentes de construção mais solida e aperfeçoada.

A prestações de 500 reis semanaes e a prompto com grande desconto.

Representantes em todo o districto

## CARBURETO DE CALCIO ITALIANO

De 1.ª qualidade

## PREÇO CORRENTE

Tambores com 100 killos réis 8:000  
Caixas , 50 , 4:000

FARO, 31 DE AGOSTO DE 1908

MODESTO GOMES REYES



# F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como outro e prata para bordar, galões para militares oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

**PREÇOS MODICOS**